

Os Penalvenses na Flandres

Major-general
Adelino de Matos Coelho



Os Penalvenses na Flandres: Evocação do Centenário da Grande Guerra

Manuel de Campos Almeida

Os Penalvenses na Flandres: evocação do centenário da Grande Guerra, das Edições Esgotadas, é uma obra resultante da pesquisa do seu autor, o Major-general da Força Aérea e Sócio efetivo da *Revista Militar* Manuel de Campos Almeida, natural de Sezures, Penalva do Castelo.

O autor dedica a obra em homenagem “aos Penalvenses, [seus] avós, bisavós ou trisavós, combatentes na Flandres, que aí passaram por indizíveis sacrifícios”. Tendo como referência a organização administrativa local da época, em 12 freguesias, a pesquisa identifica 209 militares (3 oficiais milicianos, 8 sargentos, 37 cabos e 161 soldados) que

Revista Militar N.º 2596 - Maio de 2018, pp 476 - 476.

:: Neste pdf - página 1 de 2 ::

foram integrados em unidades mobilizadoras localizadas na Guarda, Lamego, Lisboa e Viseu e prestaram serviço no Corpo Expedicionário Português, na Flandres, e 18 que foram mobilizados para os territórios ultramarinos de Angola (1 sargento, 3 cabos e 8 soldados) e Moçambique (1 cabo e 5 soldados).

Numa feliz inspiração, sempre “focado” nos Penalvenses, o autor o contextualiza a entrada de Portugal na Guerra (1914-1918), a partir do confronto entre «guerristas» e «antiguerristas». Vocacionadas para a Flandres, as matérias que são incluídas nos capítulos do livro, numa correlação de efeito muito didático, remetem-nos para a dureza das problemáticas do conflito: os gaseados, os prisioneiros de guerra, as baixas em combate e noutras situações, critérios e aplicação normativa da justiça e disciplina, a revolta no Batalhão de Infantaria n.º 34, em Croix Marmouse (novembro de 1917), o regresso dos militares portugueses e as consequências do Tratado de Versailles.

A *Revista Militar* felicita o autor pela publicação desta obra e agradece o volume que foi ofertado para a Biblioteca.